

Saiba como as provas estão divididas

Conforme o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pela organização do Enem, o exame é composto por quatro provas objetivas com 45 questões cada e uma redação. No sábado, das 13h às 17h30min, serão questões de Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias. No domingo, das 13h às 18h30min, é a vez das questões de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias, além da Redação

Fonte: Inep

Cronometre o tempo

“O Enem é uma prova longa e cansativa, e o aluno costuma ter problemas com o tempo da prova. Nestes últimos dias, é legal que o estudante tenha contato com provas anteriores para que possa internalizar o formato das questões. Uma boa sugestão é fazer um exercício sistemático: selecionar algumas questões de provas antigas e resolvê-las, cronometrando o tempo necessário, que deve ficar entre 3 e 5 minutos. Para que se desenvolva a habilidade, o exercício deve ser repetido, e o aluno deve ter como meta tentar reduzir o tempo. Isso é possível porque o estudante ficará cada vez mais a par do que a prova exige.”

Camila Fabis, coordenadora pedagógica

“Tudo passa pela interpretação. Saber interpretar as questões já a partir do enunciado é mais do que fundamental. Tem de entender o que a questão está pedindo porque, muitas vezes, a resposta é óbvia. Mas se o candidato não fez uma boa interpretação, não adianta nada ter o conteúdo na ponta da língua. O que acontece muito são questões com os mesmos conteúdos, com os mesmos pedidos, mas com enunciados diferentes. É preciso saber o foco do que está sendo pedido.”

Josimara da Silva Pinheiro, integra a coordenação pedagógica do Colégio Riachuelo

Compreender, sim. Decorar, não

Tenha domínio das áreas de conhecimento

Conforme o Inep, são 4 áreas de conhecimento cobradas nas provas do Enem. São elas:

- 1 Matemática e suas tecnologias (envolve cálculos, interpretação de gráficos e tabelas, comparação entre números e medidas de grandeza, entre outros, com questões normalmente mais voltadas ao raciocínio lógico)
- 2 Ciências humanas e suas tecnologias (é onde caem as questões de História, Geografia, Sociologia e Filosofia, com temas relacionados às atualidades, além de ser cobrado do estudante um conhecimento ligado às políticas públicas, conflitos sociais e direitos humanos)
- 3 Linguagens, códigos e suas tecnologias (área que une português, gramática, literatura, educação física, artes e línguas, com cobrança de compreensão de texto)
- 4 Ciências da natureza e suas tecnologias (integra os temas de Química, Física e Biologia, com questões que tentam fazer o aluno relacionar o assunto com o cotidiano)

Fonte: Inep

Aprenda em outros meios

“O aluno não pode ficar esperando somente o que é dado em sala de aula ou nos cursinhos, por meio dos polígrafos. É importante ter a “cabeça aberta”. É aí que está o diferencial do candidato. Jornais, revistas, artigos na internet, notícias, tudo é muito importante o aluno saber. Assim, ele estará bem preparado para o concurso, e o resultado final será melhor.”

Josimara da Silva Pinheiro, integra a coordenação pedagógica do Colégio Riachuelo

“Mais importante do que ler notícias é valorizar e dar a devida atenção para as matérias de Geografia, História do Brasil, Sociologia, Filosofia e Literatura. Isso porque a redação do Enem sempre apresenta como tema algum problema relacionado a nossa sociedade e exige que apontemos uma intervenção. Assim, é preciso, antes de tudo, estar informado sobre a realidade, a história e o contexto dos problemas em nossa sociedade para saber desenvolver argumentos sobre eles, e não somente estar informado sobre os acontecimentos recentes. As notícias também ajudam, pois geralmente trazem informações atuais que não vemos em sala de aula, mas acredito que a base de uma boa argumentação esteja nessa análise das causas, contexto e consequências dos problemas. A Filosofia ajuda a construir argumentos críticos e lógicos, evitando brechas para refutações; a Sociologia, Geografia e História ajudam a entender as causas, o contexto e as consequências dos problemas sociais; e todas elas, junto com a Literatura, fornecem bases teóricas para que possamos citar algum pensador no texto, o que valoriza uma redação.”

Caroline Lopes dos Santos, 18 anos, estudante santa-mariense que teve sua redação incluída no Guia do Participante – A Redação do Enem 2013

“Em questões como as de ciências humanas, preocupe-se com as causas e as consequências dos acontecimentos. Estude os porquês e tenha consciência da simultaneidade temporal, ou seja, fique atento ao espaço de tempo em que ocorreram os fatos e por que ocorreram em tal lugar. Dê importância ao estranhamento! Em relação aos acontecimentos atuais, compreenda situações que nos preocupam, como corrupção, questões ambientais e políticas. Não se acostume com o que não devemos nos acostumar.”

Roselane Costella, professora universitária e especialista em Enem

“É importante saber um pouco de tudo para estar preparado para a redação. É preciso estar informado não só sobre os temas mais polêmicos como também ter conhecimento dos assuntos que são deixados de lado nas discussões, os de “menor importância” – aqueles que poucas pessoas sabem comentar sobre. Esse é o diferencial. Por isso, sites de jornais, revistas, vídeos e colunas tanto de leitores quanto de jornalistas são boas preparações.”

Larissa Reghelin Comazzetto, 17 anos, estudante santa-mariense que teve sua redação incluída no Guia do Participante – A Redação do Enem 2013

Esteja atualizado

Compreenda o porquê e as consequências

Detecte suas dificuldades

“Faça, em média, além das propostas pelos cursos ou colégios, três questões por semana. Após fazê-las, veja o gabarito e preste atenção muito mais no erro do que no acerto. Separe todas as questões realizadas no mês e detecte a sua falha: errou porque eram longas e cansativas, porque você não sabia o conteúdo ou ainda porque envolviam resolução de situações complicadas. Após compreender a sua maior dificuldade, procure refazer mais questões que tragam essas dificuldades ou exigências.”

Roselane Costella, professora universitária e especialista em Enem

Confie e siga em frente

“É importante que os alunos saibam que o conhecimento, eles têm, aquela parte cognitiva, eles têm. Cuidando do tempo para responder as questões, o que evita o desgaste e a desatenção, e tendo tranquilidade, o estudante vai se dar bem. Basta pensar que é mais uma prova das tantas que fizeram em sala de aula, nas suas residências.”

Josimara da Silva Pinheiro, integra a coordenação pedagógica do Colégio Riachuelo

Leia, leia, leia